

Resumo de Aprendizagem

Monitoramento da igualdade e inclusão no sistema educacional peruano (ODS 4.5)

Fevereiro
2023

Campanha Peruana pelo Direito à Educação - CPDE



Imagem 1: Oficina de Treinamento Fé e Alegria em Lima

Este resumo de aprendizado foi compilado pela Campanha Global pela Educação (CGE) para destacar o trabalho do projecto, resultados e lições da “Campanha Peruana pelo Direito à Educação” (CPDE) no âmbito do programa global de advocacia da CGE para acompanhar a implementação da Agenda da Educação 2030 e das metas do ODS4. O conteúdo apresentado neste resumo de aprendizagem foi gerado a partir das actividades de Monitoramento e Avaliação (M&A) que foram definidas pelo Secretariado da CGE para que os parceiros da coalizão nacional relatem o progresso e os resultados dos seus respectivos projectos a nível de país. O relatório provisório do projecto enviado pela CPDE em 15 de Dezembro de 2022 à CGE foi a principal fonte das lições e experiências compartilhadas neste resumo.



Descrição do Projecto

Este projecto de envolvimento de jovens e estudantes é implementado pela Campanha Peruana pelo Direito à Educação (CPDE) no Peru sob a estrutura do projecto do Programa de Advocacia Global da CGE para Juntos Alcançar o ODS4. O principal objectivo do projecto de envolvimento dos jovens a nível de país da CPDE é disseminar a Agenda 2030, seus princípios

objectivos de desenvolvimento sustentável entre professores e organizações de adolescentes e jovens na educação básica e no ensino superior, como uma estrutura para monitorar o ODS 4, mais especificamente, a meta 4.5. Este projecto fortalecerá a capacidade e a colaboração dos actores da sociedade civil no Peru para participar do monitoramento global da Agenda de Educação 2030 e do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4.

Estratégias e Acções tomadas para fortalecer o envolvimento dos jovens e estudantes

Mapeamento das organizações dos jovens: No Peru, existem muitas organizações às quais os estudantes e jovens pertencem. Algumas delas são patrocinadas por instituições estatais e muitas outras são promovidas por CSOs que têm uma longa história no país. Quando a idade normativa é atingida, os membros e a liderança mudam, mas as organizações continuam a existir. As vidas das organizações dependem da sustentabilidade das organizações que os acolhem. Estas organizações podem ser aliadas de outras, mas é difícil para que façam aliança, como membros, a uma coalizão como a CPDE.

O mapeamento realizado neste projecto foi feito em colaboração com a organização "La Educación Se Respetá". A CPDE observa que o espectro de organizações de estudantes e jovens no país é muito amplo, portanto, é muito difícil fazer um mapeamento completo delas.

As organizações que a CPDE contactou para o exercício do mapeamento foram organizações universitárias, com excepção de uma que é uma organização escolar. Estas foram agrupadas em duas categorias:

1) Organizações, federações e representações de estudantes com uma agenda clara em relação à defesa da educação superior de qualidade num cenário desfavorável a elas. Estão a lutar há alguns anos para manter a Reforma Universitária na direcção certa, contra os grupos que lucram com a educação, e agora com representação no Congresso.

Um ano atrás, o actual Congresso aprovou uma lei que dificulta a avaliação da qualidade do ensino superior e busca sua desregulamentação.

2) Organizações de jovens que actuam com populações tradicionalmente marginalizadas, que não são incluídas nas políticas públicas, como, por exemplo, líderes jovens que pertencem às comunidades indígenas e que realizam acções de advocacia para a defesa do seu território e preservação da sua cultura; jovens afro-peruanos; mães adolescentes; jovens da comunidade LGBTQ+, etc. Estas organizações tendem a ter uma vida curta, não só pela efemeridade da plataforma dos jovens, mas também pela falta de organização e estruturas internas.



Capacitação de estudantes e jovens em

Lima: Em Lima, a CPDE pôde reunir-se com um grupo de alunos do ensino médio da Instituição Educativa Nº 25, que pertence à rede de escolas Fé e Alegria, parceira da CPDE, localizada em San Juan de Lurigancho, o bairro mais populoso de Lima, na periferia da capital. A CPDE convidou um grupo de jovens da ACPI, Adolescentes com Projectos Inovadores, que vieram para esta oficina de outro bairro popular do norte de Lima, Comas. A ACPI é

uma organização vinculada a outro parceiro da CPDE, a rede CEAAL no Peru.

As oficinas da CPDE deram ênfase na conscientização e aprendizagem sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e na reflexão sobre o ODS4 sobre Educação, seus alvos e medidas de implementação. A formação teve destaque a compreensão do alcance da meta 4.5 e o que deve ser entendido por inclusão na educação.

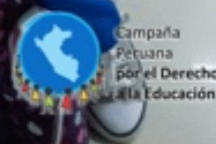


Imagem 2: Oficina de treinamento Fé e Alegria em Lima

Formação de jovens em Cusco: A oficina em Cusco teve os mesmos objectivos que o de Lima, mas os participantes eram jovens representantes de organizações de jovens, identificados pelo nosso parceiro LESR. Neste caso, a informação que tinham sobre a Agenda 2030 e os ODS era variada. Alguns desconheciam completamente, outros tinham uma ideia e alguns sabiam o que era a Agenda, mas não tiveram envolvimento em nenhum projecto elaborado com base na Agenda ou em alguns dos seus ODS, excepto ODS4.

Tanto na formação de estudantes e jovens em Lima quanto em Cusco, a CPDE valorizou a importância

de envolver os participantes no diálogo e na reflexão sobre o significado dos conceitos que regem a agenda, como inclusão, equidade, qualidade e aprendizagem contínua. A CPDE concentrou-se na inclusão e na equidade mas, infelizmente, houve pouco tempo para o diálogo sobre a qualidade. Outro tema que a CPDE deu especial atenção foi a inter-relação entre os diferentes ODS, para compreender o papel da educação como catalisadora para o cumprimento de muitos outros ODS. Também almejamos contribuir para as futuras actualizações do currículo da educação básica, como a importância de medidas para enfrentar as mudanças climáticas e o uso sustentável dos nossos recursos naturais.



Image 3: Youth training workshop at World Vision – Cusco



A CPDE considera importante salientar que uma formação de apenas algumas horas (6 a 8) não é suficiente para garantir a compreensão dos conceitos implícitos à Agenda 2030 e ao ODS4. Então, é aconselhável priorizar o diálogo reflexivo sobre alguns temas, ao invés da apresentação de um conjunto de temas, como a apresentação de todas as metas do ODS4.

Encontro com a UNESCO: A CPDE obteve uma entrevista com o Director de Gestão e Advocacia pela Educação da UNESCO-Peru em 21 de Outubro de 2022 via Zoom. Em resumo, a CPDE foi informada sobre o progresso na implementação do ODS4 que o Gabinete delegou em 2019. No pico da pandemia, a UNESCO apoiou o Ministério da Educação com contribuições para estratégias de volta às aulas e directrizes para educação à distância. Realizou actividades vinculadas ao ODS4, ODS5 e ODS12, relacionadas à economia sustentável. Trabalharam mais no nível do governo local, com organizações da sociedade civil e outras partes interessadas.

A CPDE planeja realizar entrevistas com o CEPLAN (Centro Nacional de Planeamento Estratégico) e o INEI (Instituto Nacional de Estatística e Tecnologia da Informação) nos primeiros meses de 2023. O INEI divulga indicadores para monitoramento de todos os ODS. O CEPLAN é responsável pelo monitoramento destes indicadores e pela elaboração de relatórios nacionais voluntários.

Influência Nacional: O trabalho de influência nacional de líderes adolescentes perante o Congresso da República para advogar pela implementação da Agenda 2030 e ODS 4.5. No dia 23 de Setembro de 2022, a CPDE pôde reunir e fazer o trabalho de influência junto ao Congresso da República, realizado no dia em que o país celebrava a Jornada da Juventude no Peru. Desta vez, o trabalho de influência foi realizado com sucesso em parceria com o LESR perante o Gabinete da Participação do Cidadão do Congresso, que convidou as duas parcerias para celebrar o Dia da Juventude no Peru. A CPDE conseguiu dar a palavra aos representantes de alguns dos grupos tradicionalmente excluídos para apresentarem a sua situação e reivindicações.



Imagem 4: Sra. Madeleine Zúñiga, Coordenadora Nacional da CPDE fazendo trabalho de influência na frente do Congresso da República.



A CPDE, em parceria com o Colectivo Interinstitucional pelos Direitos da Criança e do Adolescente da Mesa Redonda de Combate à Pobreza (MCLCP) e o Colectivo UPR Peru, apresentou o relatório sobre o direito à educação ao Comité de Direitos Humanos das Nações Unidas. As demandas por inclusão apresentadas pelos jovens e estudantes foram recebidas por representantes de importantes instituições comprometidas com a Agenda 2030 e o ODS4, como o Conselho Nacional de Educação, a Representação da UNESCO no país e a Mesa Redonda de Combate à Pobreza.

Além disto, um membro do Foro Educativo e representante suplente da CPDE publicou um artigo para a Revista Tarea, uma parceria da CPDE, que conta com cerca de 5 mil assinaturas, com menção especial do trabalho de influência. O artigo pode ser acessado: [aqui](#).

Resultados do Projecto

Os esforços da CPDE levaram aos seguintes resultados com sucesso:

1. Mapeamento e criação de um banco de dados de organizações que trabalham para promover e proteger o ODS4 no Peru.
2. Conscientização e capacitação dos jovens sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e reflexão sobre o ODS4 da Educação, sua metas e medidas de implementação.
3. Avaliação do progresso na implementação do ODS4 solicitado pela UNESCO-Peru.

Mudanças e Mitigações: Nos primeiros 6 meses deste projecto, a CPDE enfrentou os seguintes desafios:

1. Algumas organizações de jovens e estudantes não possuem estruturas, o que dificulta o envolvimento da CPDE.
2. Outras organizações têm vidas curtas devido à falta de apoio e liderança, o que torna difícil para a CPDE ter relacionamentos e planos sustentáveis com elas. Um dos maiores desafios que a CPDE continua a enfrentar é a grande dificuldade de advogar junto aos órgãos do Estado, como o Executivo e o Legislativo, em meio a uma crise política e social que tem sido prolongada por períodos longos. Uma coalizão respeitada, porém pequeno, como a CPDE, só pode fazer trabalhar quando ter uma posição como defensora do direito à educação em espaços maiores na participação institucionalizada e aliada a outras organizações da sociedade civil. Mesmo assim, a advocacia é difícil o quando posições ideológicas são significativamente opostas às nossas, como a aboradagem de género em todas as dimensões, a concepção de qualidade educacional ou lucro no ensino privado. Portanto, passa a ser imperativo atingir a sociedade em geral. Para isto, é de viatl importância ter uma estratégia de comunicação sólida e viável com ampla abrangência nas redes sociais e na mídia local e nacional.
3. Os longos atrasos no retorno às aulas em todo país em 2022, fizeram com que todo os professores fossem totalmente dedicados ao desenvolvimento do currículo, sem dar chance às outras atividades, como a formação que poderia ser oferecida . A actividades de Formação foi reagendada para Fevereiro de 2023, durante as férias escolares dos professores.



Lições aprendidas e melhores práticas do projecto

1. Uma das lições aprendidas diz respeito ao trabalho com estudantes e jovens. A CPDE previu dificuldades em trabalhar com organizações estatais e, às vezes, também com ONGs internacionais. A abordagem ideal, portanto, é trabalhar com organizações de crianças em idade escolar ligadas aos parceiros ou aliados da CPDE. No nosso caso, foi com a ANALIT, ligada à World Vision; AARLE, sob a orientação da Tarea; ACPI, elaborado dentro de um projecto da Alternativa, membro do CEAAL; REDIME, sob a orientação da Acción por los Niños. Ao identificar jovens e estudantes em organizações que não estão consolidadas e que trabalham em agendas específicas, como meio ambiente, género ou deficiência, é importante, pois isto pode potencialmente ser transformado num movimento de jovens vinculado a CPDE
2. A CPDE reforçou a lição aprendida sobre a importância de enquadrar o ODS4 no conjunto de ODSs da Agenda 2030 e orientar as oficinas para uma compreensão aprofundada dos princípios fundamentais que o sustentam e da relação de interdependência entre os ODSs, a única forma de apostar sobre a transformação da educação e da vida no planeta.
3. É preciso trabalhar com professores que tenham condições (vontade) de assumir a Agenda 2030 e incorporar nas actividades das diferentes áreas curriculares aquelas que estão ligadas com os objectivos do ODS 4.7, em especial, pois é aquele que define o significado da educação: luta contra a discriminação, respeito e valorização da diversidade, cultivo da cidadania mundial e confrontação das mudanças climáticas.
4. É conveniente não partir do zero na criação dos materiais e utilizar os materiais da ONU e outras OSC afins, adaptando-os às características da população nacional. Estes materiais são muito bem concebidos e a CPDE será beneficiada com vídeos de alta qualidade -especialmente- feitos com recursos que não temos. Ao mesmo tempo, é necessário complementar estes materiais com outros de produção própria que apresentem informação nacional actualizada sobre a situação do ODS4, o que leva à elaboração crítica desta situação e à reflexão sobre a necessidade de possíveis mudanças.
5. Para as oficinas com estudantes, é importante planejar de acordo com os Directores das instituições de ensino ou das Organizações da Sociedade Civil, e adequar as datas/horários da oficina ao calendário dos alunos e jovens, dando consideração aos períodos de exames, trabalho de campo e férias, para que 'ninguém fique para trás'.
6. Como parte da formação política e de cidadania dos líderes de escolas e jovens, devem ser instruídos para obter o melhor aproveitamento de tempo quando forem apresentados em fóruns públicos. Devem ser sensibilizados para a importância da selecção das suas ideias em função do curto, médio ou longo tempo de que terão disponíveis.
7. A partir do que foi mencionado acima, a lição aprendida sobre ter um orçamento que permita a sustentabilidade de uma equipa técnica pequena, onde existam funcionários contratados especificamente dedicados à comunicação numa coalizão nacional. Isto permitirá um melhor posicionamento da identidade da coalizão em nível nacional e também das suas parcerias, cujas acções podem contar com nossa divulgação. Até agora, na implementação do projecto, este tem sido o lado mais fraco, pelas razões que relataremos no próximo relatório.

Informações para contacto sobre o projecto

Campanha Peruana pelo Direito à Educação	Campanha Global pela Educação
http://cpde.org.pe/	https://campaignforeducation.org/en
https://web.facebook.com/peru.cpde	https://www.facebook.com/campaignforeducation
Sra. Madeleine Zúñiga, Coordenadora Nacional da CPDE madzuniga@gmail.com	Sra. Khuselwa Mxatule, Gerente da MERL khuselwa@campaignforeducation.org